

Entrevista



SINÉZIO FERNANDES MAIA – DIRETOR DO NÚCLEO JOÃO PESSOA DA APIMEC REGIONAL

O Professor Sinézio Fernandes Maia, da Universidade Federal da Paraíba, é pós-doutor em Economia, Diretor Conselheiro da Sala de Ações Treinamentos e Consultorias e foi coordenador do Programa de Pós-Graduação em Economia por quatro anos (2005 a 2008). Como diretor do núcleo João Pessoa da APIMEC Regional (Associação de Analistas do Mercado de Capitais do Brasil), tem a missão de ampliar a abrangência da APIMEC no Estado e na Região. Sua percepção é de potencial desenvolvimento do mercado de capitais e potencial ampliação de investidores neste mercado. Isso significa necessidade inequívoca de profissionalismo e desenvolvimento de competências para atender esta forte demanda, que vem crescendo ano após ano.

RAUnP: Professor, conte-nos um pouco da história da APIMEC.

Sinézio: A história da APIMEC tem início a partir da reestruturação da Lei do Mercado de Capitais e do Sistema Financeiro Nacional, ainda no final da década de 60. O estímulo para a criação de um ambiente propício se deu a partir do Decreto Lei 157 de 1967, em que o Governo buscando estimular a capitalização de empresas, educar o investidor e viabilizar aplicações de renda variável, abriu mão de parcela do imposto de renda em Fundos de Investimento em Ações.

Este contexto propiciou a dedicação de profissionais com conhecimentos específicos em análise de alternativas de investimentos, permitindo a configuração e a formalização de uma associação, em maio de 1970, no Rio de Janeiro, da primeira Associação de Analistas do Mercado de Capitais do Brasil. Com a perspectiva de ampliar a abrangência e incorporar outros profissionais, em maio de 2003 a APIMEC passou a ser denominada de Associação dos Analistas e Profissionais de Investimentos do Mercado de Capitais.

RAUnP: Qual o tamanho da APIMEC atualmente?

Sinézio: Atualmente são integrantes cerca de 3.200 associados em todo o Brasil, distribuídos em seis escritórios regionais, além do escritório nacional. A Associação dispõe também de representatividade internacional, integrando o Comitê Internacional das Associações de Analistas Financeiros, sediada em Paris bem como, a ACIIA (Association of Certified International Investment Analysts).

RAUnP: Qual a participação da APIMEC no Mercado de Capitais brasileiro?

Sinézio: A principal missão da APIMEC é de incentivar o desenvolvimento do mercado de capitais, permitindo a atualização técnica dos profissionais de investimentos com programas de qualificações, certificações e aproximações dos atores participantes deste segmento. A instituição atua na regulação do exercício do profissional de investimento que exige elevado padrão ético de conduta e profissionalismo.

A APIMEC Regional, com sede em Fortaleza, apresenta núcleos regionais em Recife, Salvador e João Pessoa. O objetivo principal é congrega os profissionais de investimentos do Nordeste brasileiro em torno da conduta profissional e ética, qualidade acadêmica, independência e boa capacidade de realização. O enfoque regional é de ampliação e desenvolvimento da atividade de analista, promovendo cursos, seminários e fóruns da categoria.

A Diretoria Regional de João Pessoa, a terceira criada na região em 2010, vem atuando de forma a congrega os participantes do mercado de capitais, divulgando e preparando ações na perspectiva de qualificação de seus integrantes. Recentemente a Diretoria promoveu a primeira apresentação de resultados financeiros de uma empresa listada na BM&FBovespa. O resultado foi extremamente bem-sucedido. A participação de investidores foi acima do esperado e, mostrou a força desta ação local.

RAUnP: Como o Professor vê o atual cenário local?

Sinézio: João Pessoa tem despertado para o mercado financeiro recentemente. Basta ver o crescimento do número de agentes autônomos representando corretoras nacionais nos últimos 5 anos. O público tem ampliado após 2007, sobretudo pelo forte desempenho das bolsas de valores no mundo. Eu mesmo criei um Projeto de Extensão de Mercado de Capitais, na UFPB e já treinei desde 2007, mais de 800 jovens universitários para atuar no mercado financeiro. E não são somente os jovens que têm despertado para este mercado, o público empresarial também vem descobrindo novos produtos que possam auxiliá-los na proteção de suas estratégias de atuação no mercado. O que tem estimulado nosso empenho em direção a este mercado é a desmistificação dos diversos produtos financeiros, sobretudo negociados em bolsas de valores.

RAUnP: Qual o papel da APIMEC Regional, neste cenário? Como a APIMEC tem atuado em João Pessoa?

Sinézio: A APIMEC vem zelar pelo profissionalismo, ética e qualificação. Nos últimos anos a Diretoria de João Pessoa tem promovido palestras com temas que vão desde a padronização internacional da contabilidade (IFRS), História da Bolsa, Previdências, bem como treinamentos modulares para conhecimentos específicos. Além disso, a Regional promoveu uma reunião de apresentação de balanço de uma empresa listada na BMFBOVESPA, com a participação da Direção Nacional do Banco Santander e da Presidência Regional da APIMEC, Prof. Célio Fernando Bezerra Melo. Para 2012 está sendo oferecido, pela APIMEC o primeiro curso de pós-graduação MBA em Mercado de Capitais, na cidade de João Pessoa. O objetivo é preparar o candidato para a Certificação Nacional de Profissionais de Investimento (CNPI), exigido pela CVM a todos os analistas que atuam na orientação de investimentos. Este é mais um feito da APIMEC-NE em direção da qualificação dos seus associados.

RAUnP: Como a APIMEC atua em momentos de forte aversão ao risco, como o observado em 2008 e em 2010, com crises ao redor do mundo?

Sinézio: Este é um momento importante e ímpar na atuação da Associação. Em anos recentes o volume de negócio na Bolsa de Valores tem se multiplicado e, considero este cenário um ambiente propício para práticas que lesam os pequenos investidores do mercado. Este contexto de crises tem propiciado o desenvolvimento de técnicas de atuação que podem sugerir práticas inescrupulosas contra o patrimônio, so-

bretudo dos pequenos investidores. O treinamento, o profissionalismo e a ética devem permanecer em cada ação dos participantes do mercado de capitais. Isso soa também como uma proteção para os investidores, grandes ou pequenos, que queiram ter certeza de estar sendo atendidos por profissionais qualificados sejam nas operações de renda variável ou renda fixa, sejam nas orientações de investimentos cujas alternativas se diversificam a cada inovação do mercado financeiro. A atuação consciente do investidor deve ser a principal rota dos Analistas e Profissionais do Mercado de Capitais e, essa preocupação, a meu ver, representa um salto de qualidade para todos os participantes do mercado de capitais, sobretudo desmistificando-o.

RAUnP: Qual a perspectiva para os próximos anos?

Sinézio: Sou otimista. Vejo a economia mundial e, principalmente a brasileira, em rota de crescimento, moderado, mas de crescimento. As demandas estão aumentando cada vez mais. As empresas estão necessitando de novos investimentos para atendimento de novas demandas, os indivíduos demandando bens e serviços cada vez mais criteriosos, os governos se preparando para novos desafios de políticas fiscal, monetária e cambial e, por fim os agentes investidores criando consciência da disciplina da poupança. Neste cenário não vejo sinal de reversão do papel e da importância do mercado de capitais. Vejo sim, uma sofisticação que exige cada vez mais qualificações, treinamentos e profissionalismo. Neste aspecto está a APIMEC se tornando uma Associação madura e preparada para atuar tanto em defesa dos bons profissionais sob sua égide, quanto em defesa de um mercado ético, profissional e bem qualificado.